



O que você faria se uma fenda gigante aparecesse no muro da sua casa? Se você fosse curioso como o professor Bildamaster Zarp, partiria para a exploração do tal buraco sem pestanejar. Mesmo contrariando sua assistente, Yeng-Cheng, uma chinesinha cheia de mistérios.

Aliás, mistério é pouco para definir o que espera Bildamaster dentro da fenda... O que aconteceu com a estrutura do espaço e do tempo? Não precisa ser físico para descobrir: pegue sua lanterna, respire fundo e boa viagem!

A FENDA DO TEMPO • DIONISIO JACOB

sm



BARCO
A VAPOR

A fenda do tempo

Dionisio Jacob

Ilustrações
Fernando Vilela



1 6 9 4 9 8

ISBN 978-85-418-1055-5



9 788541 810555



BARCO
A VAPOR

A fenda do tempo

Dionisio Jacob

Ilustrações
Fernando Vilela



© Dionisio Jacob, 2005

Coordenação editorial: Malu Rangel
Preparação: Laura Bacellar
Revisão: Túlio Kawata e Marcia Menin

Edição de arte: Leika Yatsunami
Produção industrial: Alexander Maeda
Impressão: Completar nome da gráfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Jacob, Dionisio

A fenda do tempo / Dionisio Jacob; ilustrações Fernando Vilela.
— 2. ed. — São Paulo: Edições SM, 2015. — (Coleção Barco a Vapor. Série Laranja)

ISBN 978-85-418-1055-5

1. Ficção — Literatura infantojuvenil
I. Vilela, Fernando. II. Título. III. Série.

15-04721

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5
2. Ficção : Literatura juvenil 028.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1ª edição maio de 2005
2ª edição 2015
3ª impressão 2017

Todos os direitos reservados a
EDIÇÕES SM
Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55
Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil
Tel.: 11 2111 7400
www.edicoessm.com.br

SUMÁRIO

Um abalo na estrutura do espaço-tempo	9
O casarão	19
Algumas palavras sobre Bildamaster	
Zarp e sua assistente Yeng-Cheng	25
O sumiço do inspetor	31
A bolha	43
O passado emerge	51
O mergulho no passado.....	55
Tão igual, tão diferente	61
Na boca do dragão.....	69
Você sabe com quem está falando?	75
A devastação.....	81
O presente é o passado do futuro.....	87
<i>Sir Erifredo</i>	91
<i>Ce n'est pas possible!</i>	97

Noite antiga	103
As ruas vertiginosas	109
O fiscal de impostos	115
Outros buracos	121
Com que então, o Pereira!.....	127
De volta ao casarão	131
Revelações do fiscal Pereira	135
Pauliceia desvairada	139
Mais revelações do Pereira	143
Em busca do passado	147
Tempo confuso em Cakeshire	155
A luz no fim do túnel.....	163
A revelação	169
A cor da época	175
A saga.....	181
Mais despedidas	189
Uma bela surpresa.....	197
Um fim?	201



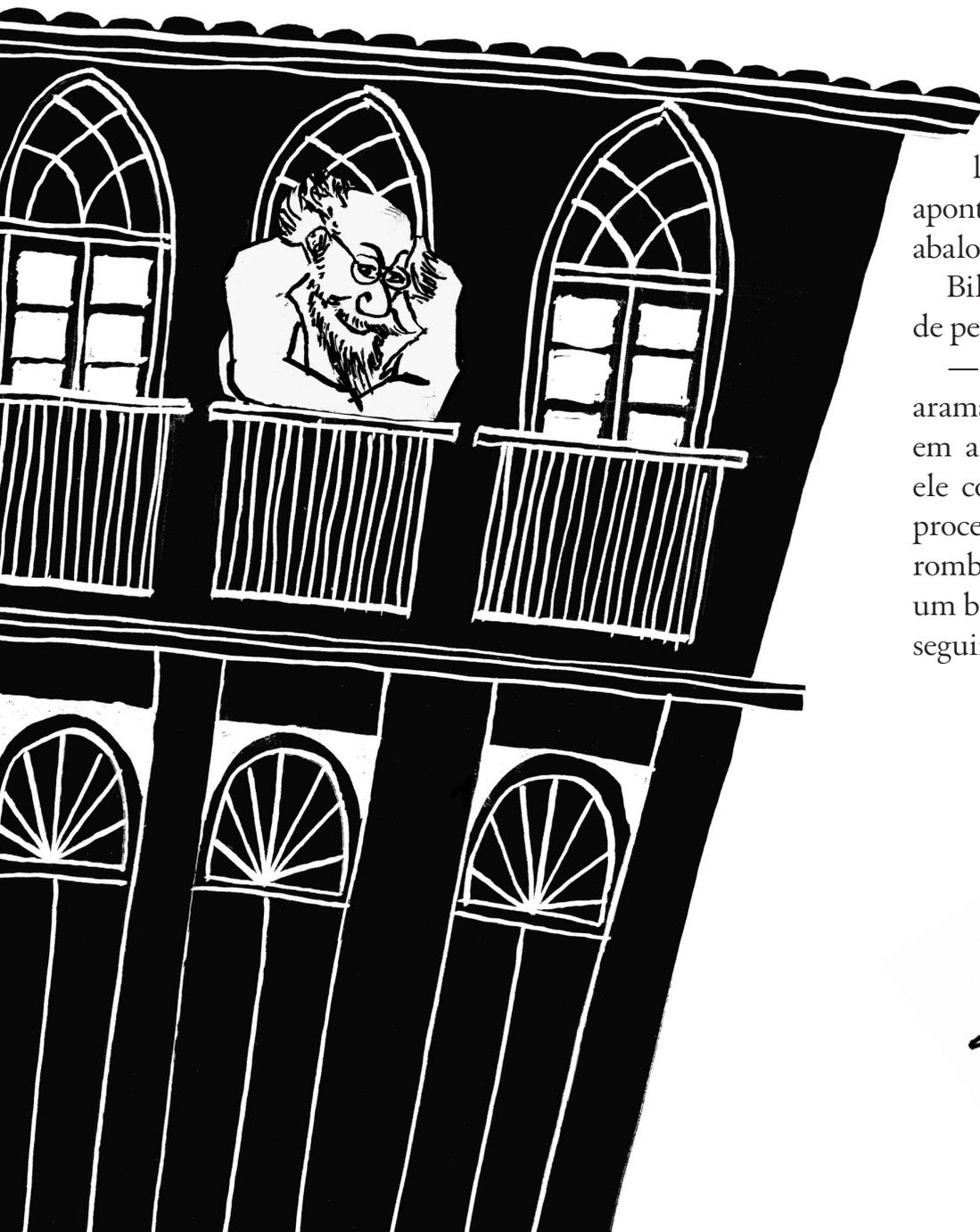
● UM ABALO NA ESTRUTURA DO ESPAÇO-TEMPO

O POLÊMICO LINGUISTA Bildamaster Zarp procurava organizar as suas polêmicas ideias para mais um polêmico artigo, sentado à frente do seu velho computador 286, quando sentiu o tremor que o fez balançar na cadeira. Bem, tremor é pouco. Foi quase um abalo sísmico! Até o copo com água tom- bou, encharcando a papelada que se espalhava de modo bagunçado por sobre a vasta escrivaninha.

Mais do que assustado, o velho Bilda — como muitos o conheciam — ficou espantado. Claro: estava em São Paulo. E qualquer um sabe que não existem terremotos em São Paulo. De fato, o abalo não se repetiu. Curioso, ele se levantou e foi até a janela, alta como todas daquele antigo casarão incrustado bem no meio de vários prédios.

Lá embaixo, no quintal, Yeng-Cheng, a extraordinária chinesinha que ele havia conhecido numa excursão ao Tibete, também coçava





a cabeça, olhando para o porão. Ao ver Bildamaster na janela, acenou com aquela expressão séria e imutável bem dela e apontou na direção de onde julgava ter vindo o abalo. Sim, só podia ser aquele buraco no porão.

Bildamaster desceu e os dois foram investigar de perto.

— Caramba! — exclamou Bildamaster em aramaico. (Ele sempre adorou as interjeições em aramaico, uma língua muito antiga e que ele conhecia como poucos.) A exclamação era procedente porque o abalo havia provocado um rombo de tamanho descomunal! Tinha aberto um buraco tão grande na parede que provocou o seguinte comentário de Yeng-Cheng:



— Daria para passar um elefante por aqui!

Ela não estava exagerando, mesmo porque Yeng-Cheng era sempre precisa em seus comentários. Ela jamais exagerava coisa alguma. Se disse que poderia passar um elefante por aquele buraco, podemos ter a certeza de que era a mais absoluta verdade. Fez o comentário em chinês, língua que, como dezenas de outras, Bildamaster falava com fluência. Afinal, como eu já disse, ele era um linguista, ou seja, um conhecedor de várias línguas vivas e mortas.

— Com certeza... — respondeu o linguista. — Um elefante acompanhado por um rinoceronte!

Yeng-Cheng calculou visualmente e concordou com o comentário de Zarp, acrescentando:

— E talvez mais algum felino de porte médio.

Depois de concluírem a conversa sobre quantos animais passariam ao mesmo tempo por aquela fenda gigantesca, Bildamaster suspirou profundamente e comentou, não sem certo desânimo:

— Bem, vamos ver se agora eles mandam alguém para consertar isso. Estamos avisando há

mais de um ano sobre esse buraco! Uma hora isso ia acontecer. Ele vai acabar engolindo a casa toda!

A chinesinha concordou e caminhou na direção do buraco. Seu rosto, geralmente impassível ante as coisas mais surpreendentes, revelava um assombro (bem tênue, é certo).

— Cuidado, Yeng! Você vai cair aí dentro!

Não era um conselho de medroso, porque Bildamaster era tudo menos medroso: o buraco era escuro e profundo. Parecia uma caverna! Yeng-Cheng, que não costumava recuar diante de perigo algum, afastou-se. Bem do fundo da enorme cavidade vinha um som difuso, quase inaudível. Recordava o fragor de muitas vozes dispersas e longínquas. Os dois permaneceram mudos por algum tempo, procurando identificar a origem daquelas vozes, se vozes fossem. Então, o rosto de Bildamaster iluminou-se e um amplo sorriso dominou seu rosto largo.

— Acho que aconteceu alguma coisa grande aqui, Yeng. Não creio que foi apenas um tremor de terra, não. Já vi isso acontecer antes: foi rompido algum elo da estrutura espaço-tempo.

